



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DA PARAIBA**

"CAMPUS"

DE

CAMPINA GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
"CAMPUS" DE CAMPINA GRANDE
AVENIDA APRÍGIO VELOSO, 882-Cx. POSTAL 518
CAMPINA GRANDE - PB
BRASIL



Biblioteca Setorial do CDSA. Junho de 2021.

Sumé - PB

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL: EDIFÍCIO SEDE DA FIEP/SESI/SENAI

ALUNO: ROBERTO CARLOS CANTALICE DE MEDEIROS

SUPERVISOR: PERYLLO RAMOS BORBA

CAMPINA GRANDE, 13 DE DEZEMBRO DE 1979.

INTRODUÇÃO:

O conjunto arquitetônico foi dividido em quatro lotes distintos para fins de especificação:

1. Lâmina.
2. Centro de Convenções
3. Garagem
4. Lago

1. LÂMINA:

A Lâmina constituída de pilotis, seis pavimentos e um terraço.

O pilotis além de elemento de acesso e circulação se estende até o Centro de Convenções interligando o espaço da Lâmina ao "foyer" promovendo através de um mesmo piso a integração dos dois conjuntos.

Os pavimentos terão suas áreas livres de estruturas tendo apenas como elementos fixos as caixas de circulação vertical e duas linhas mestras de alvenaria, no sentido longitudinal da Lâmina, onde serão fixados elementos divisórios, removíveis, permitindo inteira flexibilidade na organização interna de cada pavimento segundo suas funções específicas.

O terraço abrigará um salão de festas, sala de estar e restaurante com uma bateria de serviços. Todo espaço coberto está ligado ao jardim que o circunda em toda volta.

2. CENTRO DE CONVENÇÕES:

Três áreas distintas formam o conjunto único do Centro de Convenções: o "foyer", os auditórios e serviços de apoio.

O "foyer" - área destinada a exposições, se comunica com toda parte externa do conjunto ligando-o ao pilotis da Lâmina, à galeria de acesso dos auditórios e à sala de estar das salas de convenções.

Os dois auditórios são dotados de serviços como cabines de projeção, sala de imprensa, cabine de som e auditório maior com camarins e sanitários para atores.

O centro conta ainda com quatro salas para comissões com sanitários, bar e sala de estar.

3. GARAGEM:

Com área coberta para dez carros a Garagem dispõe de um pátio aberto para manobras e serviços de apoio para veículos (borracheiro, guarda de material, etc...).

A Garagem conta também uma parte de estar para motoristas com sala, sanitário e pequena cozinha.

Completando o conjunto uma área técnica abrigará as torres de arrefecimento do ar condicionado, transformadores, bombas e gerador que servem à Lâmina.

4. LAGO:

Com último elemento, o Lago vem conferir mais leveza ao conjunto Lâmina / Centro de Convenções reforçando a integração de seus volumes e criar no pilotis um espaço ameno valorizando ainda o desenho dos pilares e arcadas.

Toda a sua infra-estrutura vai através de fundações in diretas, em estacas FRANK moldada in loca de concreto armado e sobre as mesmas, bloco de concreto armado em dimensões va riáveis de acôrdo com as plantas anexas (Planta P02, A02, L01, G02) em seguida tem uma amarração através de cintas em concreto armado que corria por todos os blocos, isto em todas as partes de obra já descrito acima.

5- EXECUÇÃO

PRÉDIO

Em seguida começou a execução dos pilares do 1º teto que são de concreto armado e constam de 21 pilares.

Com os pilares concretados partimos para execução das vigas e lajes do 1º teto. ver planta anexa (P03).

Em seguida começamos o 2º teto, que levantamos os pila res, brises, vigas e lajes, todos em concreto armado e de acordo como mostra a planta (P04). Este 2º teto será igual ao 3º, 4º e 5º.

AS ESTACAS

Eram estacas de 400 mm e 350mm, do tipo FRANK moldada in loca da seguinte maneira: Locava-se a estaca, em seguida transportava o bate-estaca para o lugar onde a mesma iria fi car. Com o bate-estaca no local exato descia um tubo de 400 ou 350mm, conforme exigido na planta, em seguida colocava-se brita e ia apiloando até chegar a uma profundidade que se podia tirar nega. Em seguida colocava-se concreto magro para formar melhor a chamada CEBOLA, com isto feito, colocava-se a armação que está constituído de ferros de 5/8" e amarrado com espiral de 1/4", depois da armação no local, colocava-se o concreto estrutural e continuava apiloando.

AUDITORIUM

Nesta parte já executamos toda a infra-estrutura e as paredes estando já concretando alguns pilares e vigas.

LAGO

No lago já executamos toda a infra-estrutura e vamos começar o aterro para podermos fazer as lajes de fundo e etc.

GARAGEM

Na garagem já estamos com a infra-estrutura locada e alguma parte já executada.

CONCLUSÃO

Quero acrescentar que procurei fazer este relatório com a intensão de deixar uma prova clara e concreta de que o aluno precisa de um estágio de qualquer maneira para quando sair sentir e ver uma seqüência lógica de uma obra.

Procurei inlustrar com plantas e fotografias para que fique documentada as etapas e todo desenrolar, desde a locação da 1^a estaca até a concretagem da lage do 5^o teto.



Cintas do Auditorium



Cintas do Prédio



Visão geral das cintas
do Auditorium e Pilares
do Prédio.



Baze-Estaca e Pi-
-Lares do Prédio.



Vista de Trás do
Prédio.



Vista de Frente
do Prédio.



Visão Geral das cintas e pilares
do Auditorium e Prédio.



Cintas, pilares e blocos
tanto do Auditorium como
do Prédio.